

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ, CAMPUS ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM 4 DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE.

Ao quarto dia do mês de dezembro de 2015, às 13 horas e 10 minutos, no auditório do Cefet/RJ Campus Angra dos Reis, situado na Rua do Areal, nº 522, Parque Mambucaba, Angra dos Reis, reuniram-se sob a presidência do Diretor do Campus, professor Tiago Siman, os seguintes conselheiros: Jesús Alfonso Puente Angulo (Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica), Henrique Varella Ribeiro (Coordenador do Curso de Engenharia Metalúrgica), Fernanda Lopes Sá (Coordenadora do Curso Técnico em Mecânica), Ângelo Marcio (representante Técnico Administrativo em Educação), Ronney Mancebo Boloy (representante docente), Andrea H. Bernardes (representante da Extensão), Glauco J. V. Nobrega (representante discente), e a secretária Isabela Costa da Silva. O presidente, Tiago Siman, inicia a reunião e solicita que Jesús A. P. A. realize uma breve apresentação sobre o novo Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Mecânica (PPC). Após realizada a apresentação, é aberta a discussão. O representante Glauco J. V. N inicia questionando a mudança observada no horário do curso, tendo em vista que anteriormente o curso era matutino e o novo PPC prevê que seja em horário integral. Deste modo, o discente afirma que esta mudança pode prejudicar alguns alunos que trabalham e virão a sofrer impactos econômico-sociais com isso. A comunidade interna que estava presente questionou como seria a transição para os alunos que já estão cursando e trabalham, tendo em vista que o edital ao qual se inscreveram previa um curso matutino e o novo PPC prevê um curso integral. O presidente responde ao questionamento afirmando que não haverá direito adquirido e que a instituição irá realizar as modificações necessárias observando as necessidades dos alunos. Diante disso, o representante TAE Ângelo M. S questionou que o PPC tenha sido construído sem a ampla participação dos alunos e da Seção de Articulação Pedagógica, e ratificou as dificuldades em promover uma boa estrutura para os alunos do campus Angra dos Reis que lhes permita estudar em horário integral, tendo em vista a ausência de um Restaurante universitário e os constantes atrasos no pagamento de bolsas auxílio alimentação (PAA). E que, além disso, muitos alunos cursam a Engenharia de manhã e o curso Técnico em mecânica a tarde concomitantemente e estes seriam prejudicados com a mudança de horário. Diante do exposto, o coordenador do curso de Engenharia Metalúrgica Henrique V. R afirma que independente de adotar o horário matutino ou integral, os cursos de Engenharia têm uma carga horária mal distribuida e que mudanças são necessárias para melhorar o ensino das disciplinas, contanto que sejam devidamente acordadas entre os membros e que todas as categorias sejam ouvidas. O representante docente Ronney M. A. expõe as vantagens e os progressos institucionais que poderiam ocorrer caso o curso de engenharia se tornasse integral e ratifica que o objetivo dos docentes com as mudanças no PPC não é prejudicar os alunos, mas sim atingir melhorias na qualidade do ensino. Dito isto, o representante discente André Celestino Martim questionou os custos das mudanças propostas, tendo em vista que muitos alunos não terão dinheiro para almoçar e lanchar todos os dias no local, e afirma que isso pode vir a provocar a exclusão de alunos economicamente prejudicados, os quais mesmo tendo interesse na qualidade do ensino e dedicação às disciplinas, terão que se desligar da instituição por motivos financeiros. Diante do exposto, o representante TAE Ângelo M. S ratifica que o Cefet campus Angra dos Reis é uma instituição pública de ensino e tem como missão servir a comunidade da região, sem que haja exclusão de pessoas economicamente prejudicadas. Portanto, afirma que é importante ouvir as necessidades da comunidade e dos moradores da região, tendo em vista a existência de diferentes realidades sociais. O presidente responde ao questionamento, afirmando que não seria função do PPC ouvir a comunidade externa, mas sim a comunidade institucional interna. Diante disso, a representante da extensão Andrea H. B afirma que seria função de um Projeto Político Pedagógico (PPP) ouvir a comunidade externa e propõe a discussão de um PPP anterior ao PPC para que possa retratar as necessidades da comunidade da região, que são específicas. Diante dos debates e discussões pertinentes, o representante Ângelo M. S propõe que a aprovação do PPC seja suspendida para que haja maior participação da comunidade interna da instituição, inclusive o setor pedagógico, administrativo e os discentes. Diante disso, o presidente aceita as duas propostas. Com relação às eleições, o presidente é questionado pelo representante Glauco J. V. N sobre o cancelamento das eleições nas datas anteriormente definidas, sem que houvesse divulgação ou comunicado. O presidente responde dizendo que não houve eleições no prazo anteriormente previsto porque não foi possível executar todos os procedimentos de eleição em tempo hábil. E propõe que a eleição seja deflagrada em março de 2016. Todos os membros presentes no conselho afirmam estar de acordo. Diante disso, o presidente sugere que na semana que vem a comissão apresente um calendário com as datas das eleições. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Isabela Costa da Silva, SIAPE 2181649, e pelo presidente do Conselho, Tiago Siman Machado, SIAPE 1916370.

Isabela Costa da Silva

SIAPE 2181649

Isabelo losta da Silva

Tiago Siman Machado Presidente do Conselho Angra dos Reis

SIAPE 1916370